

PROVA G2 FIS 1021 – 07/09/2008

MECÂNICA NEWTONIANA

NOME: _____ N^o: _____

TURMA: _____

QUESTÃO	VALOR	GRAU	REVISÃO
1	2,5		
2	1,5		
3	3,0		
4	3,0		
TOTAL	10,0		

Dados:

$$g = 10,0 \text{ m/s}^2 = 1000 \text{ cm/s}^2$$

$$\mathbf{F} = m\mathbf{a}$$

$$a_{\text{centripeta}} = v^2/r$$

$$\mathbf{F}_{\text{at}} = \mu\mathbf{N}$$

$$\mathbf{p} = m\mathbf{v}$$

$$E_c = mv^2/2 \quad E_{p\text{grav}} = mgh \quad E_{p\text{elast(hooke)}} = k\Delta x^2/2 \quad W = \int \mathbf{F} \cdot d\mathbf{r}$$

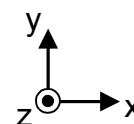
$$W = \Delta E_c = - \Delta E_p$$

Para mola que obedece a lei de Hooke

$$F_{\text{elas}} = -k\Delta x \quad E_{p\text{elas}} = k\Delta x^2/2$$

$$\sin 30,0^\circ = \cos 60^\circ = 0,5 \quad \cos 30,0^\circ = \sin 60^\circ = 0,866$$

Sistema de coordenadas

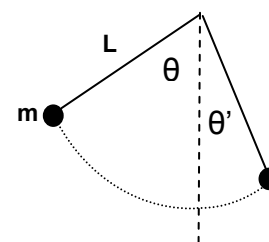


A duração da prova é de 1 hora e 50 minutos.

As respostas sem justificativas não serão computadas.

Esta prova tem 4 folhas, contando com a capa. Confira.

(1ª questão: 2,5 pontos): (a) Um pêndulo pode oscilar em torno de um ponto O. O fio do pêndulo tem comprimento L e, na sua extremidade, encontra-se uma bola de massa m. A bola é solta quando o fio faz um ângulo θ com a vertical. Determine o valor da velocidade da bola quando o fio tiver uma inclinação θ' com a vertical, onde $\theta' < \theta$. (denote a gravidade por g, o fio é ideal e despreze quaisquer forças resistivas (resistência do ar, etc.)) (1,0)



No oscilar do pêndulo há conservação da energia mecânica

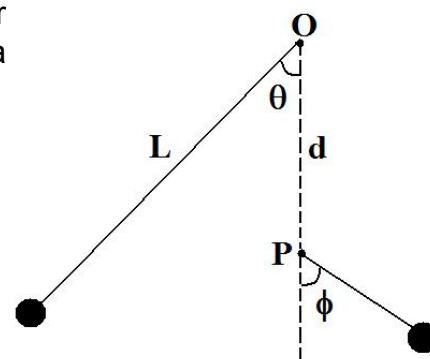
$$mg(L-L\cos \theta)= mv^2/2 + mg(L-L\cos \theta')$$

$$v^2=2g \{ (L-L\cos \theta)-(L-L\cos \theta') \}$$

$$V=\{ 2gL (\cos \theta'- \cos \theta) \}^{1/2}$$

V=

(b) Coloca-se, agora, um pino no ponto P situado a uma distância d verticalmente abaixo do ponto O. A bola volta a ser solta quando o fio faz um ângulo θ com a vertical. Ela percorre uma trajetória circular, atinge o pino no ponto P e continua em uma nova trajetória circular, agora em torno do ponto P. Calcule o valor de sua velocidade quando o fio, após atingir o ponto P, fizer o ângulo ϕ com a vertical, conforme mostrado na figura abaixo. (1,5)



$$mg(L-L\cos \theta)= mV^2/2 + mg [(L-d) - (L-d) \cos \phi]$$

$$V^2=2g\{ L- L\cos \theta - [(L-d) - (L-d) \cos \phi] \}$$

$$V^2=2g\{ (L- L\cos \theta - L + d + L \cos \phi - d \cos \phi) \}$$

$$V^2=2g \{ L \cos \phi - L \cos \theta + d - d \cos \phi \}$$

$$V=\{2g [L(\cos \phi - \cos \theta) +d (1- \cos \phi)] \}^{1/2}$$

V=

(2ª questão: 1,5 pontos): (a) Um engenheiro utiliza em um dos seus projetos uma mola com características que fogem à lei de Hooke. A força exercida por esta mola sobre um corpo qualquer é caracterizada pelas expressões: $F(x) = - K x^2$ para $x \geq 0$ m (mola esticada) e $F(x) = K x^2$ para $x \leq 0$ m (mola comprimida), sendo $x = 0$ m a posição de referência para a mola relaxada e $K = 10000$ N/m². Obtenha expressões para o trabalho realizado pela mola sobre o corpo desde a posição relaxada até uma posição arbitrária x_f , para $x_f \geq 0$ e para $x_f \leq 0$. (1,0)

Para $x_f \geq 0$: $W_F(x_f) = \int_0^{x_f} (-Kx^2)dx = -\frac{1}{3}Kx_f^3$;

Para $x_f \leq 0$: $W_F(x_f) = \int_0^{x_f} Kx^2 dx = \frac{1}{3}Kx_f^3$.

Logo, para qualquer x_f : $W_F(x_f) = -\frac{1}{3}K|x_f|^3$.

W(x_f≥0) =

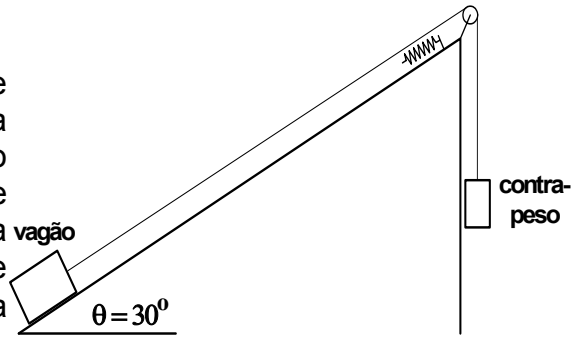
W(x_f≤0) =

(b) Diga, justificando, se a força exercida pela mola do item (a) é conservativa. (Respostas sem justificativa não serão consideradas). (0,5)

A força exercida pela mola do item (a) é unidimensional e só depende da posição. Logo, é conservativa. Alternativamente, o trabalho realizado entre dois pontos arbitrários x_i e x_f de acordo com o item (a), é calculado pela expressão apresentada abaixo, nula para $x_i = x_f$, independentemente do percurso entre os dois pontos.

$$\Delta W_F = W_F(x_f) - W_F(x_i) = \frac{1}{3}K (|x_i|^3 - |x_f|^3)$$

(3ª questão: 3,0 pontos): O sistema de transporte de passageiros sobre trilhos entre a base e o topo de uma montanha mostrado na Figura é composto de um vagão (massa $m_v = 500$ kg), uma mola que obedece à lei de Hooke ($k = 20000$ N/m), polia e cabo ideais, e um contrapeso (massa $m_c = 800$ kg). O coeficiente de atrito cinético entre o vagão e os trilhos na montanha é $\mu_c = 0,3$. O ângulo entre a montanha e a horizontal é $\theta = 30^\circ$. O vagão, travado na base da montanha, recebe passageiros de massa total $m_{pas} = 500$ kg. Em seguida, a trava é retirada, o vagão sobe a montanha e, ao atingir o topo, comprime a mola até parar. A distância total percorrida desde a retirada da trava até a compressão total da mola é de $L = 100$ m.



(a) Qual velocidade do vagão após percorrer os primeiros 50 m? (1,5)

Aplicando-se a lei de conservação de energia ao sistema formado pelo vagão+passageiros (massa total $m_T = m_v + m_{pas}$) e contrapeso, obtém-se

$$\left(\frac{1}{2}m_T v_{Tf}^2 + \frac{1}{2}m_c v_{cf}^2 + m_T g h_{Tf} + m_c g h_{cf}\right) - \left(\frac{1}{2}m_T v_{Ti}^2 + \frac{1}{2}m_c v_{ci}^2 + m_T g h_{Ti} + m_c g h_{ci}\right) = -\mu_c m_T g \cos\theta L$$

Como $v_{Tf} = v_{cf} = v_f$, $v_{Ti} = v_{ci} = 0$, $h_{Ti} - h_{Tf} = -L \sin\theta$ e $h_{ci} - h_{cf} = L$, a equação acima fornece

$$\frac{1}{2}(m_T + m_c)v_f^2 = -m_T g L \sin\theta + m_c g L - \mu_c m_T g \cos\theta L, \text{ sendo } L = 50 \text{ m}$$

$$\frac{1}{2} \times 1800 \times v_f^2 = -1000 \times 10 \times 50 \times 0,50 + 800 \times 10 \times 50 - 0,3 \times 1000 \times 10 \times 0,866 \times 50$$

$$v_f^2 = 2 \times (-250000 + 400000 - 129900) / 1800 = 22,33 \rightarrow v_f = 4,725 \frac{m}{s}$$

$V_{\text{vagão}} =$

(b) Determine a distância x percorrida pelo vagão desde o instante em que toca a mola até parar. (1,5)

Aplicando-se a lei de conservação de energia ao sistema formado pelo vagão+passageiros (massa total $m_T = m_v + m_{pas}$), contrapeso e mola, obtém-se

$$\left(\frac{1}{2}m_T v_{Tf}^2 + \frac{1}{2}m_c v_{cf}^2 + m_T g h_{Tf} + m_c g h_{cf} + \frac{1}{2}kx_f^2\right) - \left(\frac{1}{2}m_T v_{Ti}^2 + \frac{1}{2}m_c v_{ci}^2 + m_T g h_{Ti} + m_c g h_{ci} + \frac{1}{2}kx_i^2\right) = -\mu_c m_T g \cos\theta L$$

Como $v_{Tf} = v_{cf} = v_{Ti} = v_{ci} = 0$, $x_i = 0$, $h_{Ti} - h_{Tf} = -L \sin\theta$ e $h_{ci} - h_{cf} = L$, a equação acima fornece

$$\frac{1}{2}kx_f^2 = -m_T g L \sin\theta + m_c g L - \mu_c m_T g \cos\theta L, \text{ sendo } L = 100 \text{ m}$$

$$\frac{1}{2} \times 20000 \times x_f^2 = -500000 + 800000 - 259800$$

$$x_f^2 = 2 \times (-500000 + 800000 - 259800) / 20000 = 4,02 \rightarrow x_f = 2,005 \frac{m}{s}$$

(4ª Questão 3,0 pontos): Um bloco 1 de massa $m_1 = 3,5 \text{ kg}$ é lançado sobre uma superfície horizontal sem atrito com velocidade V_{1i} de módulo $2,5 \text{ m/s}$ ao longo do eixo y, sentido positivo. Simultaneamente, um bloco 2 de massa $m_2 = 4,5 \text{ kg}$ também é lançado na mesma superfície horizontal sem atrito, com velocidade V_{2i} de módulo $1,5 \text{ m/s}$ ao longo do eixo x, sentido negativo. Em um determinado instante, os blocos colidem e, após a colisão, se deslocam grudados. As forças externas atuantes sobre o sistema são somente as forças Peso e Normal do piso.

(a) A partir da lei física aplicável à situação (justifique), calcule o vetor velocidade (V_F) do sistema após a colisão. (1,5)

$$\text{Como } F_{R-EXT} = 0 \rightarrow P_{SIST-INICIAL} = P_{SIST-FINAL} \rightarrow m_1 \cdot V_{1i} + m_2 \cdot V_{2i} = (m_1 + m_2) \cdot V_F$$

$$\rightarrow -6,75 \text{ i} + 8,75 \text{ j} = (3,5 + 4,5) \cdot V_F \rightarrow V_F = -0,844 \text{ i} + 1,09 \text{ j m/s.}$$

$V_F =$

Para os itens (b) e (c), considere os mesmos blocos 1 e 2 com os mesmos módulos de velocidades iniciais V_{1i} e V_{2i} do item anterior, respectivamente. Agora, os blocos se deslocam inicialmente em sentidos opostos ao longo do eixo y, com o bloco 2 se deslocando no sentido negativo deste eixo. Em um determinado instante, os blocos colidem e, após a colisão, o bloco 2 passa a se deslocar com velocidade escalar igual a $0,1 \text{ m/s}$, no sentido positivo do eixo y.

(b) Através de leis físicas adequadas ao caso (justifique) calcule o vetor velocidade (V_1) do bloco 1 após a colisão. (1,0)

$$F_{R-EXT} = 0 \rightarrow P_{SIST-INICIAL} = P_{SIST-FINAL} \rightarrow m_1 \cdot V_{1i} + m_2 \cdot V_{2i} = m_1 \cdot V_{1f} + m_2 \cdot V_{2f}$$

$$\rightarrow 3,5 \cdot 2,5 \text{ j} - 4,5 \cdot 1,5 \text{ j} = 3,5 \cdot V_{1f} + 4,5 \cdot 0,1 \text{ j} \rightarrow (2,0 - 0,45) \text{ j} = 3,5 \cdot V_{1f} \rightarrow$$

$$V_{1f} = 0,442 \text{ j m/s.}$$

$V_1 =$

(c) Por meio de cálculos, conclua se a colisão do item (b) foi elástica ou inelástica. (Respostas sem justificativa por meio de cálculos adequados não serão consideradas.) (0,5)

$$K_{Ti} = K_{1i} + K_{2i} = m_1 \cdot V_{1i}^2 / 2 + m_2 \cdot V_{2i}^2 / 2 = 3,5 \cdot (2,5)^2 / 2 + 4,5 \cdot (1,5)^2 / 2 = 16,0 \text{ J.}$$

$$K_{Tf} = K_{1f} + K_{2f} = m_1 \cdot V_{1f}^2 / 2 + m_2 \cdot V_{2f}^2 / 2 = 3,5 \cdot (0,442)^2 / 2 + 4,5 \cdot (0,1)^2 / 2 = 0,372 \text{ J.}$$

A colisão foi inelástica pois K_{Ti} é diferente de K_{Tf} .